

**Santos ganha 1ª estação de telessaúde nesta segunda****Santos ganha nesta segunda primeira Estação de Telessaúde**

» Hoje, na Unidade Municipal de Ensino Cidade de Santos, será inaugurada a primeira Estação de Telessaúde Integrada de Bem-Estar do País dentro de uma escola pública. O equipamento é um ambiente capaz de viabilizar cuidados biopsicossociais, integrado a recursos tecnológicos.

A Estação da UME Cidade de Santos é auto-higienizada e está vinculada com o Programa Santos Jovem Doutor. Dentro dela, as pessoas podem ter acesso a vários serviços e a estação foi projetada por uma equipe multiprofissional, envolvendo arquitetos, profissionais de saúde, de comunicação e advogados para possibilitar atendimento a distância com segurança e de forma humanizada.

São realizados monitoramentos 360 graus (tem três câmeras), possui maca rebatível e poltrona, barra de apoio para exercícios e piso demarcado. A

**Pessoas poderão realizar uma série de aferições de saúde, reduzindo desperdícios e otimizando o acesso à saúde de qualidade no interior da Estação de Telessaúde**

estação possui acessibilidade (pode-se entrar com cadeiras de rodas) e é ergonomicamente adaptada.

Em entrevista ao Diário na última quinta-feira (7), os responsáveis pelo equipamento Mariana Chao e Carlos Vinicius Nascimento de Araújo, da Marichao Arquitetura, explicam que, num primeiro momento, a estação vai atender as crianças e os professores da escola, que poderão realizar uma série



Mariana e Araújo explicam que, num primeiro momento, a estação vai atender as crianças e os professores

de aferições de saúde, reduzindo desperdícios e otimizando o acesso à saúde de qualidade. Depois, será oferecida a familiares e, por fim, para a população de forma geral.

A primeira estação foi inaugurada na Universidade Federal de Brasília e agora, essa na escola Cidade de Santos. A cidade possui 25% de sua população já idosa e o Brasil chegará a essa percentagem em 2035. A estação não é para tratamento de doenças, mas para promover a saúde e a qualidade de vida. Ela tem como uma de suas funções o acompanhamento precoce e evitar riscos à saúde", explica Araújo.

Segundo Mariana, no interior da estação, a pessoa é acolhida de uma forma que os exames sejam realizados sem traumas, num ambiente de bem-estar digital. "A estação tem também como objetivo evitar que pacientes necessitem ir a equipamentos pú-

blicos desnecessariamente. A ideia é que cada escola do Brasil possua uma estação que faz monitoramento. Nela pode-se, por exemplo, se consultar com psicólogos, nutricionistas, e diversos outros profissionais".

Cada estação custa, em média, R\$ 100 mil. Ela pode ser montada em espaços pequenos, no pátio coberto de uma escola. "Ao invés de se construir ou adaptar um imóvel para oferecer serviços, pode-se obter a estação, que chega em 20 dias. Esse é um projeto piloto e integrado ao ambiente escolar", finalizam Mariana e Araújo.

A diretora da Cidade de Santos, Marcia Miguel da Silva, está otimista com a iniciativa. "É uma honra receber a estação. Esperamos que nossos alunos e professores aproveitem bem. Também queremos atingir as famílias. A proposta é muito boa e importante para a escola". (Carlos Rattori)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

**Seção:** Cidades **Caderno:** A **Página:** 3